

# Nossa Voz

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL (AFBNB) | JANEIRO 2023

## Editorial

O início de um novo ciclo de lutas

Pág.2

## Diálogo

Veja imagens da AFBNB em suas agendas com os funcionários

pág. 3

## E mais:

Entrevista com a Diretora-Presidente da AFBNB, Rita Josina

Pág. 6



# RETROSPECTIVA 2022 AÇÃO, LUTA E COMPROMISSO



Acompanhe a AFBNB nas redes sociais e fique por dentro das ações em defesa do BNB, da região e dos trabalhadores da instituição

## EDITORIAL

# 2023: Um novo ciclo de lutas começa agora

2022 encerrou um dos ciclos mais nefastos, difíceis e desafiadores da história do Brasil. A pandemia da Covid-19 aliada à postura negacionista de um governo ultraneoliberal, colocou o país dentre os mais atingidos pela doença. Foram quase 700 mil mortes que abalaram famílias, trazendo a dor da perda e o medo entre a população, que só na vacina, que chegou tardiamente, teve a esperança de vencer o vírus e tocar a vida adiante.

Além disso, a fome, o desemprego, a inflação e a falta de esperança foram uma constante na vida dos trabalhadores, fato que exigiu cada vez mais resistência e organização para fazer mudar uma conjuntura que parecia se aprofundar a cada dia. Neste momento, a AFBNB, como sempre fez, ao longo de suas quase quatro décadas de existência, não vacilou e esteve atenta, ativa, sempre disposta para as lutas em defesa dos trabalhadores, mas sem nunca perder de vista a responsabilidade com a saúde de todos. Assim, seguiu mantendo

sua agenda de atividades ao longo do ano: encontros com a base, reuniões com a diretoria do BNB, Camed e Capef, além da importante retomada da Reunião do Conselho de Representantes (RCR) que ocorreu em Salvador (BA) no último mês de agosto.

Além disso, a Associação esteve também com presença marcante em Brasília, onde em suas agendas institucionais, chamou a atenção para o desenvolvimento sustentável da Região e buscou, junto aos parlamentares, o diálogo necessário para a construção de uma agenda propositiva em torno do tema. A ação culminou com o recebimento pela quarta vez do prêmio concedido pela Comissão de Legislação Participativa da Câmara Federal (CLP), confirmando a disposição da entidade em fazer sempre mais em defesa do Nordeste, do BNB e de seus trabalhadores.

Que venha 2023, com ares de mudança e a esperança de dias melhores para todas e todos!

Boa leitura!

## Expediente

### Jornal da Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB)

Homepage: [www.afbnb.com.br](http://www.afbnb.com.br) |

E-mail: [afbnb@afbnb.com.br](mailto:afbnb@afbnb.com.br) |

Rua Nossa Senhora dos Remédios, 85 CEP 60020-120, Benfica, Fortaleza - CE | Tel. (85) 3255.7000 |

Jornalistas Responsáveis: Renata Soares (01193JP) e Alan Dantas (3020JP)

### Diretoria (Triênio 2023-2025) Gestão A AFBNB Firme na Luta!

Rita Josina Feitosa da Silva – Diretora-Presidente; Francisco de Assis Silva de Araújo – Diretor de Organização e Finanças; Waldenir Sidney Fagundes Britto – Diretor de Formação Política; Stefani Arruda Souza – Diretora de Assuntos Jurídicos; Dorisval de Lima – Diretor de Comunicação e Cultura; José Carlos Aragão Cabral – Diretor de Previdência e Saúde; Tércio Sobral Cavalcante Leite – Diretor de Ações Institucionais; Gilberto Mendes Feitosa – Diretor Regional Maranhão/Piauí; Francisco Ribeiro de Lima – Diretor Regional Ceará/Rio Grande do Norte; Edilson Rodrigues dos Santos – Diretor Regional Paraíba/Pernambuco/Alagoas; Jeane Pereira Marques dos Santos – Diretora Regional Bahia/Sergipe; Reginaldo da Silva Medeiros – Diretor Regional Minas Gerais/Espírito Santo/Extrarregionais

### Conselho Fiscal

Presidente: Henrique Eduardo Barroso Moreira – Presidente; José Frota de Medeiros – Vice-Presidente; José do Egito Vasconcelos – Secretário; Pedro Antônio da Rocha – 1ª Suplente; Maria do Socorro de Sousa Ferraz – 2ª Suplente; Valéria Silva – 3ª Suplente

## Nova gestão inicia trabalhos na AFBNB

Os associados da AFBNB elegeram este ano a nova gestão que estará à frente da entidade no triênio que segue, até 2025. A Chapa 1 – “A AFBNB Firme na Luta!” foi eleita com 95,98% dos votos válidos. A Gestão terá à frente a Diretora Presidente Rita Josina, que reafirmou seu compromisso durante a campanha de seguir lutando em prol do BNB, do Nordeste e pelos direitos de seus associados, sempre priorizando o diálogo e a escuta qualificada das demandas da base.



Comissão Eleitoral



# AFBNNB mais uma vez presente junto à base

Ação da AFBNNB se fortalece e se pauta a partir do contato e do diálogo que estabelece diretamente com a sua base. Todos os anos são dezenas de reuniões realizadas nos mais diversos Estados em que o Banco atua. Oportunidades em que os diretores trocam ideias, debatem, escutam e são escutados pelos trabalhadores, o que possibilita estarem a par das necessidades e desafios a serem enfrentados, como condições de trabalho nas agências, a perspectiva dos trabalhadores e suas demandas. Assim, 2022 também foi um ano de intensas agendas e visitas. Temas como a reestruturação do BNB, microcrédito; descomissionamentos, transferências e ações judiciais, endividamento, dentre outros foram discutidos e oportunamente levados ao Banco através dos encontros com a Diretoria. As visitas às unidades seguirão sendo uma das principais ações da entidade nos próximos anos.



Mossoró - RN



Balsas - MA



Sobral - CE



Apodi - RN



Aracati - CE



Janauba - MG



Pedreiras - MA



Pombal - PE



Jagaquara - BA



Super - PI



Campina Grande - PB



Linhares - ES



# Camed e Capef, sempre na pauta prioritária da AFBNB



Seminário Capef/Camed



Encontro com AABNB - Capef



Conselheiros Capef



Posse Camed/Capef

Em 2022, a AFBNB, como em todos os anos, seguiu com intensa agenda em defesa das Caixas de Previdência e Saúde dos Funcionários do Banco. Capef e Camed são duas prioridades e que ao longo do ano foram temas de reuniões, encontros e discussões.

Por um lado, a AFBNB luta pela dignidade previdenciária para os trabalhadores do Banco, principalmente em relação aos beneficiários do Plano BD, pauta que rendeu a formação de um grupo de trabalho específico sobre o tema.

Por outro, a Camed é palco de preocupações constantes da entidade tendo em vista as mudanças pelas quais passou em 2022 e também devido à ação do BNB na Justiça contra a Caixa (Processo nº: 0809676-09.2020.4.05.8100, peticionado em 2020 com o objetivo de se excluir da prerrogativa de instituição MANTENEDORA da Camed, o que para a AFBNB trata-se de grave ameaça à Camed e aos trabalhadores, sendo, portanto, injustificável, além de preocupante.

Em janeiro de 2023 a AFBNB participou ainda da posse dos Conselheiros Eleitos da Caixa e seguirá atenta ao trabalho da Camed e seus resultados ao longo do ano.



Reunião com Presidente da Camed



Seminário de Investimento Capef



Reunião com Presidente do BNB e da Capef



Posse dos Conselheiros Eleitos da Camed

## Ação institucional da AFBNB é premiada na Câmara Federal



No dia 14 de dezembro, a AFBNB recebeu pela quarta vez o prêmio Selo de Participação Legislativa 2021-2022, da Comissão de Legislação Participativa (CLP), da Câmara dos Deputados. Nesta edição, o reconhecimento foi na categoria “Entidade com maior número de Sugestões aprovadas em 2021/2022”, a mesma que levou à premiação da entidade nos anos de 2017 e 2019. Em 2018, a entidade foi agraciada em três das quatro

categorias elencadas pela CLP. Nos últimos dois anos, o prêmio não havia sido entregue por conta da pandemia de Covid-19.

Na solenidade, em Brasília, a Diretora-Presidente da AFBNB, Rita Josina Feitosa, recebeu a premiação das mãos do Vice Presidente da Comissão, Deputado Zé Silva (Solidariedade-MG).

Em sua fala agradeceu o reconhecimento da Comissão e o trabalho desenvolvido junto à mesma no sentido de que a

CLP siga discutindo assuntos pertinentes ao Desenvolvimento Regional, à valorização dos trabalhadores e ao fortalecimento e defesa do BNB enquanto instrumento de redução de desigualdades.

Nesse sentido, a AFBNB seguirá acompanhando as atividades da Comissão e atuará no envio de novas propostas.

Para Rita, “as proposições são resultado de um trabalho feito junto à nossa base de 5 mil associados comprometidos com as questões que nos tornam diferentes de outras regiões do Brasil. Assim, podemos contribuir para uma sociedade mais humana, mais justa, menos desigual e que contemple as diversidades para que possamos sonhar com dias melhores para todos e todas”, afirmou.

## Retomada dos encontros presenciais

Depois de dois anos sem a realização de atividades presenciais em decorrência da pandemia da Covid 19, a AFBNB voltou a realizar presencialmente a Reunião do Conselho de Representantes (RCR), em 2022. O evento ocorreu em Salvador (BA) nos dias 5 e 6 de agosto. Na oportunidade, os presentes puderam discutir temas pertinentes às demandas funcionais, mas também saúde mental e a conjuntura política do país e suas implicações para os trabalhadores.







## ENTREVISTA

*A diretora-presidente da AFBNB, Rita Josina Feitosa da Silva, fala sobre os impactos da pandemia na vida dos trabalhadores; o reconhecimento interno e externo ao trabalho desenvolvido pela AFBNB e a mobilização e engajamento como elementos fundamentais para as conquistas. Confira:*

### **1. O retorno ao trabalho presencial após 2 anos de pandemia não foi tão tranquilo, com muito adoecimento mental e diferentes formas de assédio. Como você avalia esse cenário?**

Rita - A pandemia foi e continua sendo um problema para todos nós, trabalhadores e sociedade de um modo geral, principalmente nos momentos em que precisamos nos distanciar, porque nos afastou também das lutas e discussões, sobretudo as que envolvem o coletivo e requerem mobilização e enfrentamento. A AFBNB acompanhou de perto, tanto no debate administrativo quanto político, desde o primeiro momento, as discussões gerais da sociedade e as internas, no BNB, e de pronto solicitou à Camed e ao Banco que medidas de proteção à vida fossem tomadas. Sabemos que muita coisa que adoecia o trabalhador já existia, mas talvez tenha se tornado mais visível com a pandemia, como os assédios, pressão etc. Em 2021, realizamos o seminário sobre saúde mental e também abordamos o tema na 58 RCR mas o tema precisa ser sempre retomado porque o ser humano traz em si, além das próprias questões existenciais, problemas cujas origens estão nas relações sociais. O trabalhador, ao se isolar na pandemia, trouxe para si grande responsabilidade e questões que não são pessoais. Por isso temos reforçado que, embora muitos problemas pareçam ser individuais, as saídas sempre são coletivas.

### **2. O capitalismo estimula a individualidade e parece que a pandemia aguçou isso. Como motivar os trabalhadores ao engajamento nas lutas coletivas?**

Rita - A AFBNB sempre priorizou os encontros, os momentos presenciais, e mesmo durante a pandemia se fez presente através das matérias, documentos, lives, no sentido de seguir fazendo o debate de ideias. A gente acredita que é nessa reflexão, no questionamento sobre a realidade que podemos

estar juntos encontrando saídas. Com a pandemia pudemos nos questionar sobre o tanto que ainda precisamos avançar, inclusive do ponto de vista da ciência, reconhecê-la, valorizá-la... E nós aqui, na realidade do BNB e enquanto trabalhadores da região, refletir sobre as nossas desigualdades intra e inter-regionais. Para isso, estamos sempre tentando envolver cada vez mais os trabalhadores reforçando a importância da participação de todos, seja no voto, nas leituras, nas reflexões e nos debates sobre a realidade.

### **3. Quais as expectativas para as questões em torno do desenvolvimento no novo governo, após 4 anos de desmonte de políticas públicas e direitos?**

Rita - O debate sobre o desenvolvimento é a própria razão de ser da AFBNB desde o primeiro momento de sua fundação, quando percebeu a importância de fortalecer o Banco e lutar por recurso estável e pela prerrogativa constitucional na aplicação do FNE. Essa temática é prioritária e não obstante todo o esforço e tudo que já foi feito percebemos a tentativa da desconstrução nesses últimos anos, num revés daquilo que poderia ser prioritário para que a região alcançasse índices mais favoráveis para a melhoria das condições de vida de todos. A gente entende que cada vez mais esse tema precisa ser trazido: o recorte regional precisa ser entendido e as necessidades também. Embora a gente tenha um congresso que não é um grande avanço, considerando o resultado das eleições, a votação que o governo teve e a aprovação de um modelo diferente do que vigorou nos últimos 4 anos já representa um momento muito emblemático. Estamos confiantes, fazendo interlocuções, buscando o engajamento junto com outras entidades, discutindo e dialogando. Reeditamos o documento com contribuições e diretrizes para o desenvolvimento e en-

tregamos a parlamentares e à equipe de transição. Estamos juntos buscando nos inserir e também inserir os trabalhadores do BNB porque a questão do desenvolvimento, a luta pela equidade no BNB e em toda área de atuação é o que nos guia e deve ser bandeira de todos.

### **4. 2022 teve eleição na AFBNB, reconhecimento do trabalho pela Câmara federal e 2023 começa com novos quadros na diretoria. O que esperar dessa próxima gestão?**

Essa gestão da AFBNB que está se iniciando tem uma grande motivação, em parte pelo reconhecimento da base em relação ao que foi feito, ao trabalho desenvolvido, e em parte pelo diálogo permanente que a Associação tem com os mais variados setores. Temos um esforço grande de estar sempre renovando, trazendo representações que sejam legítimas, considerando toda a base de associados, trabalhadores com mais experiência, que estejam nos grandes centros e também nas unidades mais distantes para que possamos ter a leitura real das nossas demandas e dos principais desafios. Consideramos isso um reconhecimento interno. Já externamente, temos o prêmio que recebemos por nossa inserção política junto ao parlamento e a outras instâncias da Câmara. Esse reconhecimento é motivador e ao mesmo tempo impulsionador porque entendemos que precisamos fazer melhor e muito mais. Essa diretoria da AFBNB tem uma grande responsabilidade! Tem também um grande compromisso e temos aquilo que a gente considera importantíssimo para uma gestão, que é experiência, ética, responsabilidade e acima de tudo a vontade e o desejo de estar junto para que a gente possa conseguir vitórias; ter isonomia de tratamento, construir um Nordeste melhor, um BNB cada vez mais fortalecido e trabalhadores mais valorizados.